

O ESTIGMA QUE ACOMETE OS TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Antônio Honório FERREIRA (Unileste); Dayane Norato Alves DA SILVA (Unileste); Isabela Serrat De Almeida SOARES (Unileste); Jennyfer Rodrigues ALVES (Unileste); Kamily Paulino Henrique PEREIRA (Unileste); Lara Sousa GUIMARÃES (Unileste); Letícia Henrique RODRIGUES (Unileste)

Introdução: O presente trabalho realiza-se dentro do contexto de Assistência Social, como uma atividade acadêmica de extensão da disciplina de “Integração: Promoção da Cidadania e Práticas Psicológicas”, e tem como tema “cidadania e espaço de vida local”. Além disso, conta com a parceria do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do bairro Limoeiro, que vem dando apoio aos encontros e atividades dos demais grupos do Projeto Integrador (PI). Assim, abordou-se o conceito de estigma no contexto da realidade de pessoas com deficiência e foi proposta uma intervenção psicossocial, que tem como objetivo a compreensão e resolução de problemas sociais.

Objetivo: O objetivo desse projeto é oferecer as famílias da comunidade Jardim Vitória informações referentes aos seus direitos enquanto cidadãos que, por vezes, foram e são infringidos. Bem como, visualizar em seu contexto social momentos nos quais eles foram violados.

Metodologia: Ademais, o apoio do CRAS foi essencial para a oportunidade de ir à comunidade e conhecer a realidade de “A”, o que proporcionou a decisão de um tema crucial onde, torna-se necessário focar no “O estigma que acomete os trabalhadores com deficiência em contexto de vulnerabilidade social”. Sendo assim, foi desenvolvido um projeto de intervenção psicossocial com o auxílio de levantamentos bibliográficos para o embasamento das informações coletadas. Mediante isso, será desenvolvida uma cartilha compartilhando com a comunidade conhecimentos sobre os direitos inerentes à pessoa com deficiência, resguardando seu bem-estar psicossocial.

Resultados: Assim, levando em consideração as informações apresentadas até o momento, tornou-se explícito que a promoção do conhecimento sobre direitos à população em situação de vulnerabilidade é fundamental para que a própria população consiga se emancipar e buscar ações que efetivem a cidadania, propiciando sua própria autonomia, levando em consideração aspectos sociais e culturais.

Conclusão: Por fim, a partir dessa intervenção, espera-se conseguir amplificar o acesso da família e, por extensão, a comunidade referida, sobre seus direitos sociais, principalmente aqueles voltados para pessoas em vulnerabilidade social e portadores de alguma deficiência.

Palavras-chave: Direitos humanos. Psicologia comunitária. Pessoas com deficiência.